



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



RELAÇÃO ENTRE ESTADO DE HUMOR DEPRESSIVO E ALTERAÇÕES DE EQUILÍBRIO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE MACEIÓ

Diogo Ferro de Moura Sales ¹; Cleiny dos Santos Temóteo ²; Kelly Francielly Vilela dos Santos³; Adélia Luiza Gomes Sampaio ⁴; Gabrielle Melo Lima Soares de Amorim ⁵; Ana Luiza do Nascimento Biehl ⁶; Myrelle Ferreira Soares ⁷; Felipe Lima Rebêlo ⁸.

¹Universidade Federal de Alagoas; ^{2,3,4,5,6,7,8} Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas; ⁸ Centro Universitário Cesmac.

Introdução/Fundamentos

Os idosos compõem o grupo populacional que mais cresce no mundo, podendo chegar a dois bilhões em 2050, representando 22% da população mundial (Organização Mundial de Saúde, 2018).

Diante disso, cresce também a procura por instituições de longa permanência, em razão das mudanças ocorridas nos arranjos familiares (Fermentão; Thomazini; Baldasi, 2022; Santos, 2021).

Contudo, o processo de institucionalização do idoso pode ser acompanhado a uma sensação de abandono que pode desencadear um estado depressivo (Del Duca; Thumé; Hallal, 2011).

Assim, essas alterações na saúde mental, acompanhada pelas alterações fisiológicas no idoso, como no equilíbrio, podem estar associadas à importantes desfechos na saúde da pessoa idosa.

Objetivos

Avaliar a relação entre o estado de humor deprimido e alterações do equilíbrio em idosos institucionalizados.

Metodologia

Trata-se de um estudo de corte transversal realizado com idosos residentes em instituições de longa permanência para idosos na cidade de Maceió.

A avaliação do equilíbrio e risco de quedas foi realizada através da escala de Tinetti e o estado de humor (sensação de abandono, inutilidade, desinteresse e aborrecimento) foi avaliado por meio da versão curta da Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15).

Os diferentes métodos diagnósticos foram comparados por meio da correlação de Spearman. E em todas as análises foi utilizado um valor de alfa igual a 5% e o auxílio do programa estatístico SPSS v20.0.

Resultados e Discussões

A amostra final foi de 107 participantes, onde a média de idade foi de 78,9 anos ($\pm 9,8$), com amostra predominantemente feminina, 62/107 (57,95%). O estudo da correlação entre o estado de humor e equilíbrio exibiu uma correlação negativa e significativa ($r = -0,30$; $P < 0,01$), em que menores valores no Tinetti (maior risco de quedas) correlacionaram-se com maiores valores na GDS (maior risco de depressão).

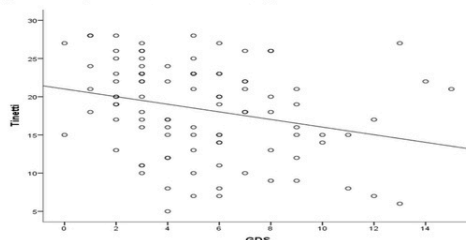


Figura 1. Gráfico de correlação entre estado de humor e equilíbrio.

Conclusões

Alterações do estado de humor correlacionaram-se com alterações do equilíbrio e maior risco de quedas na população estudada.

Referências Bibliográficas

- DEL DUCA, Giovâni Firpo; THUMÉ, Elaine; HALLAL, Pedro Curi. Prevalência e fatores associados ao cuidado domiciliar a idosos. *Revista de Saúde Pública*, v. 45, p. 113-120, 2010.
- FERMENTÃO, Cleide Aparecida Gomes Rodrigues; THOMAZINI, Maria Clara; BALDASI, Marcos Vinicius Soler. A institucionalização do idoso em decorrência do abandono familiar: O envelhecimento populacional e a precariedade do acolhimento estatal. *Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas (UNIFAFIBE)*, v. 10, n. 2, p. 147-179, 2022.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Ageing and health*, 5 Fev. 2018.
- SANTOS, Tatiane Felícia. Institucionalização de idosos: principais motivos que aumentam a demanda. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação*, v. 7, n. 9, p. 502-512, 2021.